



Nome Social na Escola Travestis e Transexuais e o Direito à Educação

O Nome Social possibilita a garantia do direito à educação às/aos estudantes Travestis e Transexuais em todos os estabelecimentos de Ensino da Educação Básica no Estado do Paraná.

No Estado do Paraná este é um Direito garantido!

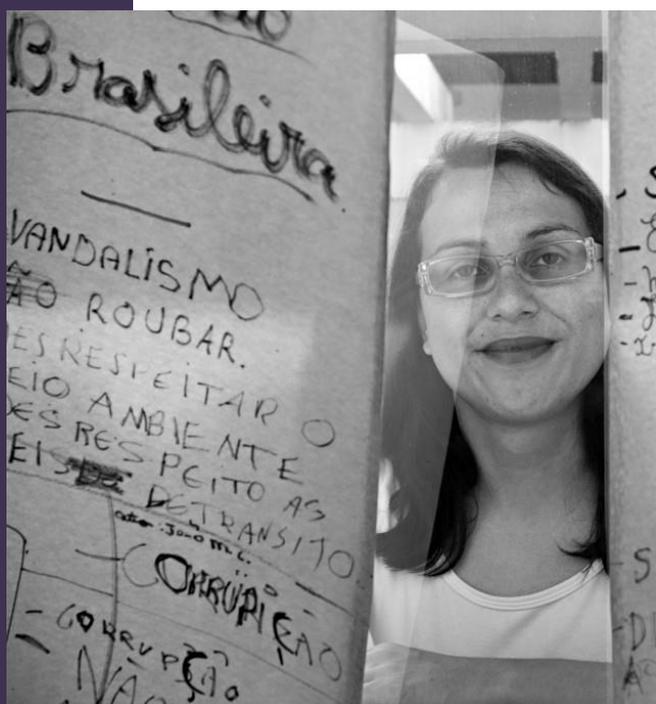
Nome Social na Escola

O Nome Social é uma NECESSIDADE específica de travestis e transexuais. Consiste na utilização do nome que está de acordo com a identidade de gênero dessas pessoas e a forma como se identificam e se apresentam socialmente.

O Nome Social é diferente do nome civil registrado nos documentos de identificação (RG). É diferente também de apelido.

O Nome Social para travestis e transexuais é uma política afirmativa da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Esta política consiste no reconhecimento e no respeito do nome pelo qual travestis e/ou transexuais desejam ser chamadas/os.

A implementação dessa política é de fundamental importância para a garantia do direito à educação, pois contribui para o acesso, a permanência e as condições equitativas de ensino-aprendizagem para esta população. De acordo com relatos de travestis e transexuais, a utilização do Nome Social e as relações respeitadas na escola são fatores determinantes para o seu desenvolvimento psicossocial, para a continuidade nos estudos, na melhoria da participação em atividades escolares e no rendimento escolar.



Adotei o nome Brenda Ferrari desde os 12 anos sem saber que se tratava do uso de Nome Social. Sou professora da Rede Pública Estadual desde 2011 e atualmente estou diretora do Colégio Estadual Professora Irma Antônia B. Bianchini, do município da Lapa. Sou respeitada pela comunidade escolar como pessoa, com o nome que escolhi e que me identifica enquanto mulher. Sempre fui otimista e acreditei no meu potencial. Creio que todas as ofensas e humilhações que as pessoas pensam terem feito contra mim, ficaram apenas na consciência delas. Eu continuei, sempre pensando positivamente, seguindo uma vida ética e digna, sem dar importância aos que quiseram me julgar. Procuro não ficar remoendo o passado, sigo lutando contra o mal que existe no coração endurecido de algumas pessoas.

Tenho sonhos e meu foco é ser feliz.

Recursos audiovisuais

Contextualizando sobre o tema, apresentamos um conjunto de sugestões didáticas para a promoção de um trabalho pedagógico que contemple os direitos das pessoas travestis e transexuais.

Gênero

Autopercepção e expressão social de feminilidade ou masculinidade; gênero se refere a formas de se identificar e ser identificada/o como homem ou como mulher.

Vestido Novo (Vestido Nuevo)

Curta metragem

Diretor: Sergi Pérez; 2006 - Espanha.

Em um dia de carnaval as crianças da escola foram convidadas a trazerem suas roupas de fantasias para se caracterizarem. Mario decide vestir-se diferente do combinado pela professora e chega na sala de aula com roupas femininas. O curta-metragem exhibe esse contexto e pode ser utilizado para discutir como o preconceito e a discriminação são entraves para o processo de ensino e aprendizagem.

Link:

<http://www.sociologia.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=20069>

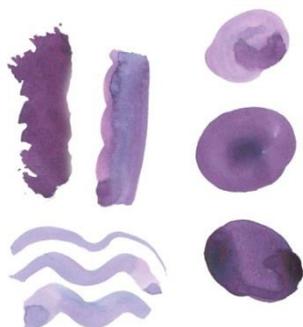


Marina Reidel – Depoimento - Novela Viver a Vida Diretor Manoel Carlos – 2009.

Marina, professora trans, conta a história da construção da sua identidade de gênero, o sofrimento por não poder contar para a sua família e as agressões físicas sofridas na escola. Essas dificuldades foram amenizadas ao longo do tempo em que ela construía a sua identidade enquanto sujeita transexual. Este vídeo pode ser utilizado para discutir sobre a importância do uso do nome social e o reconhecimento e respeito à identidade de gênero na escola.

Link:

<http://www.sociologia.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=20079>



Recursos audiovisuais

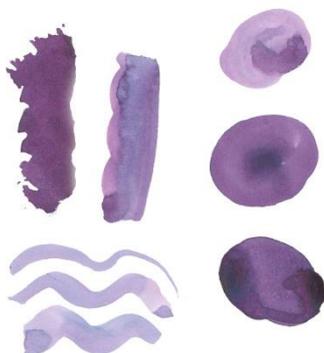
Identidade de Gênero

É o gênero com o qual uma pessoa se identifica.

Pode ou não concordar com o gênero que lhe foi atribuído quando de seu nascimento e que consta em seu documentos oficiais.

É Diferente da orientação sexual.

Identidade de gênero e orientação sexual são dimensões diferentes que não se confundem.



QUEM SOU EU - episódio do Programa Fantástico

O episódio faz parte de uma matéria do Fantástico, trazendo uma abordagem a partir da identidade de gênero de um adolescente e suas angústias diante o enfrentamento do preconceito e discriminação. Este vídeo pode ser utilizado como recurso pedagógico para discutir o direito do uso do nome social e o reconhecimento e respeito à identidade de gênero, bem como para se pensar estratégias nas medições pedagógicas com a família de estudantes LGBT.

Link:

<http://www.sociologia.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=20078>

Maitê Schneider Depoimento - Novela Viver a Vida Diretor Manoel Carlos – 2009

O vídeo traz o depoimento pessoal da vida de Maitê Schneider, passando por uma história de superação do preconceito e discriminação diante o processo de construção da sua identidade transexual. Descreve sobre os problemas enfrentados pela família e a importância do seu pai, a partir do momento em que começou compreendê-la e a apoiá-la. Este vídeo é importante para demonstrar a importância do apoio familiar às/aos estudantes travestis e transexuais.

Link:

<http://www.sociologia.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=20080>



Materiais pedagógicos

Orientação Sexual

Refere-se à atração emocional, afetiva e/ou sexual de uma pessoa por outra.

O desejo de uma pessoa pode estar orientado para pessoas:

do sexo oposto (heterossexual),

do mesmo sexo (homossexual),

e de ambos os sexos (bissexual).



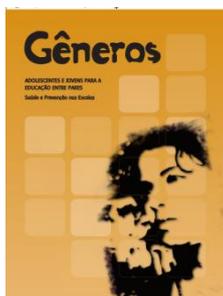
Nesse material indicamos a seguinte atividade:

A transexualidade em debate.

Objetivo: Discutir sobre a identidade de gênero a partir da vivência da transexualidade e sobre a violação dos direitos humanos de gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais – LGBT. (p. 158 – 159)

Link:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/genero_diversidade_escola_caderno_atividades.pdf



Neste material indicamos a seguinte OFICINA:
Um conceito chamado gênero.

Objetivo: conceituar gênero, sexualidade e identidade de gênero e compreender os aspectos da socialização e desigualdades entre homens e mulheres (p. 15 – 20).

Link:

<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/genero.pdf>

Leitura Dramática

Texto: **Agreste** (Malva-Rosa)
Autoria: Newton Moreno



Trata-se de um texto teatral que apresenta de forma sensível a história romântica de um casal do agreste brasileiro.

O texto traz elementos importantes para pensar a construção da masculinidade e feminilidade. No desenrolar da trama o preconceito, a discriminação e a violência vêm à tona. Assim, a leitura dramática pode ser um ponto de partida para reflexões sobre o respeito à identidade de gênero de travestis e transexuais.

Link: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/agreste.pdf>

“A aula estava entediante para mim, mas logo um pedaço de mim morreu. Morreu porque o tom me afetou de maneira negativa. Morreu porque ouvi aquele nome ecoar em meus ouvidos e dar uma volta em meu cérebro, fazendo com que minha mente ficasse nublada no mesmo instante. Eu estava sem grupo e precisava de um, e naquela classe nova ninguém sabia meu nome de registro, o que me deixava mais confortável para ser eu mesmo entre eles. Porém, tudo o que eu tinha construído fora destruído em três gritos por parte da professora que eu julgava ser a minha favorita. Eu fui forte. Fui forte da maneira que eu consegui, porque as lágrimas insistiam em querer rolar pelas minhas bochechas e abandonar meus olhos. Porque meu rosto se retorceu em nojo e meu peito passou a arder e doer de uma maneira lancinante. Eu senti como se de repente eu tivesse com um holofote apontado para meu rosto, me cegando. A sala inteira me encarava com os olhos arregalados, outros com nojo. E eu confesso que morri, por dentro, porque teria que aguentar aqueles olhares para mim e aquela pessoa que havia matado um pedaço meu. E continuei sendo forte”.

(Depoimento de estudante transexual, 17 anos, Distrito Federal - PESQUISA NACIONAL SOBRE O AMBIENTE EDUCACIONAL NO BRASIL 2016. p.64).



FOTO: Sérgio Isso/IG

Normativas que regulamentam a utilização do Nome Social na Educação do Estado do Paraná:



Instrução Conjunta Nº 02/2010 - SEED/SUED/DAE.

<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes/instrucaoconjunta022010.pdf>

Orientação Pedagógica Nº 01/2010 - DEDI/SEED.

<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/orientacoes/orientacaopedagogica0012010.pdf>

Orientação Conjunta - 02/2017 - SUEDE/SEED.

http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/orientacoes/2017/orientacao022017_sued_seed.pdf

Regimento Escolar - Fundamentação Legal para a Elaboração do Regimento Escolar da Educação Básica.

http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/Manuais/manual_regimento2017.pdf

Canais de Atendimento Serviços Públicos

Para garantir o Direito à Educação de travestis e transexuais os Núcleos Regionais de Educação dispõem de técnicas/os pedagógica/os de referência nas temáticas de gênero e diversidade sexual e estão disponíveis para orientar as escolas e comunidade escolar quanto aos temas.

A Secretaria de Educação possui serviço de ouvidoria, disponível em todos os NRE e com acesso on-line no Portal dia a Dia Educação.

Ouvidoria da Secretaria da Educação do Paraná

<http://www.educacao.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=76>



Instituições públicas que atendem pessoas travestis e transexuais

SAÚDE

Centro de Pesquisa e Atendimento para Travestis e Transexuais – CPPAT

Rua Barão do Rio Branco, 465. Centro. Curitiba/PR Fone: (41) 3304 7567
Atendimento de 2ª a 6ª - Horário: 9h00 as 12h00 e 13h00 as 18h00
Nas demais localidades, procure a Unidade Básica de Saúde – UBS mais próxima!

SEGURANÇA PÚBLICA

Delegacia de Proteção à Pessoa - Setor de Vulneráveis

Setor policial especializado no registro e investigação de crimes de ódio com autoria desconhecida ou incerta.

Avenida Sete de Setembro, 2077. Curitiba/PR - Fone: (41) 3360 1421
Atendimento de 2ª a 6ª - Horário: 08h30min as 18h00min.
Sábados, domingos e feriados, com o plantão de atendimento 24h.

Nas demais localidades, procure a Delegacia de Polícia Civil mais próxima!

ASSISTÊNCIA SOCIAL

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social e CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

O CRAS busca prevenir a ocorrência de situações de riscos sociais promovendo o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. O CREAS oferece acolhimento, apoio e orientação especializados a pessoas que já estão em situações de risco.

Esses serviços atuam em âmbito municipal. A Escola deve procurar o serviço de assistência social disponível no seu local!

CONSELHOS TUTELARES:

O conselho tutelar é um órgão permanente e autônomo, eleito pela sociedade para zelar pelos direitos das crianças e dos adolescentes. Qualquer cidadão pode acionar o conselho tutelar e fazer uma denúncia identificada ou anônima. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental também devem comunicar ao Conselho Tutelar os casos de violações de direitos envolvendo estudantes.

JUSTIÇA

DEFENSORIA PÚBLICA

Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos

A Defensoria Pública do Estado do Paraná pode ajuizar ações de requalificação civil para alteração do nome e do sexo no registro civil de pessoas transexuais e travestis. O Tribunal de Justiça do Estado do Paraná não tem atendimento uniforme sobre a competência para o trâmite destas ações que podem tramitar nas varas de família ou de registros públicos. Também é possível procurar a Defensoria Pública para que sejam ajuizadas ações de reparação de danos civis pela prática de atos discriminatórios como transfobia.

Rua Cruz Machado, 58, 10º andar. Centro Curitiba/PR
Atendimento de 2ª a 6ª
Horário: 12h30min às 17h00

Para verificar se na sua localidade há oferta destes serviços acesse o site: www.defensoriapublica.pr.def.br, ou entre em contato pelo e-mail: faleconosco@defensoria.pr.def.br, ou compareça pessoalmente ao Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da Defensoria Pública.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ – MPPR

Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção aos Direitos Humanos.

Núcleo de Promoção dos Direitos de Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Ministério Público do Estado do Paraná
Marechal Deodoro, 1028. Centro. Curitiba/PR
Edifício Baracat - 9º andar
Contato: (41) 3250 4897

Fale com o CAOP: www.direito.mppr.mp.br/modules/liaise/index.php

Equipe Pedagógica da Coordenação da Educação das Relações de Gênero e Diversidade Sexual
CERGDS/ DEDI/ SEED

Fone: (41) 3340-1712 - Av. Água Verde, 2140 - 2º Andar - sala 221 - Bairro Vila Izabel - Curitiba - PR - CEP 80.240-900.
cergds@seed.pr.gov.br - cergds@gmail.com